

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Atitudes nobres

Vasco Cordeiro mostrou ontem uma atitude de nobreza política ao convidar o seu sucessor na Presidência do Governo dos Açores para uma reunião com vista ao processo de transição de pastas.

É de exemplos destes que a política precisa, num momento em que os estados maiores de alguns partidos entraram por um caminho exacerbado de acusações inconsequentes, quais justiceiros da ética do que resta desta República.

As eleições já passaram e o povo já disse de sua justiça, pelo que agora é tempo de cooperação na instalação do novo parlamento e do novo governo.

Saúda-se a preocupação de Vasco Cordeiro em dar orientações a todos os secretários regionais no sentido de cooperarem com os novos governantes na fase de transição.

Até lá é preciso não descurar o combate à pandemia, que parece descontrolada na região - pelo menos em S. Miguel -, exigindo-se das autoridades de saúde o mesmo empenho que mostraram durante a primeira vaga.

Já vamos num número recorde de casos positivos e, por muito menos do que isso, a Autoridade de Saúde tomou medidas que não se entende porque agora não voltam a ser tomadas.

Uma palavra ainda para outra atitude digna: a renúncia ao cargo do Presidente da Portos dos Açores.

Sendo de nomeação política, não espereu que o novo governo o substituísse.

Espera-se a mesma atitude de outros responsáveis de empresas públicas, também de nomeação política, como exemplo de dignidade democrática e como prova de que não estão agarrados aos cargos.

Finalmente, mais uma atitude que dignifica a política e os políticos: a unanimidade da decisão da Câmara de Ponta Delgada em mandar demolir as ruínas das famigeradas galerias comerciais da Calheta Pêro de Teive.

São atitudes destas, corajosas e sem medos de outros poderes e interesses, que dignificam os seus titulares e a política, tão desacreditada aos olhos dos eleitores.

Um bom exemplo para outras autarquias e governantes.

Parabéns à Câmara de Ponta Delgada na pessoa da sua Presidente, Maria José Lemos Duarte.

Agora, mãos à obra para repor a dignidade a todo aquele espaço.

Pandemia está na primeira linha das preocupações

Novo Governo conhecido antes do final do mês



Cordeiro convidou um elemento da equipa de Bolieiro para acompanhar decisões sobre a pandemia

José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional indigitado, declarou ontem que "não será necessário chegar ao final do mês" para ser revelado o novo executivo, de coligação entre PSD, CDS e PPM.

O Presidente do PSD/Açores falava aos jornalistas após ter sido recebido, em Ponta Delgada, pelo ainda Presidente do Governo Regional, o socialista Vasco Cordeiro.

Declarando ter uma "atitude pessoal e um comportamento institucional" que não passa pelo "ouvir dizer", o social-democrata escusou-se a adiantar se o futuro executivo será maior ou menor que o actual, garantindo somente uma "solução governativa suficiente e competente".

José Manuel Bolieiro deixou, no Palácio de San'Atana, um "cumprimento amistoso e institucional" a Vasco Cordeiro, saudando o "convite honroso" do ainda Presidente do Executivo para uma reunião onde foram já abordados alguns temas mais prementes para a futura transição governativa.

A Covid-19, reconheceu o social-democrata, é o

tema mais "prioritário" no momento, e nesse sentido Vasco Cordeiro anunciou ter convidado um elemento da equipa de Bolieiro para acompanhar as decisões tomadas a propósito da pandemia enquanto o PS ainda estiver no poder.

O actual Presidente do Governo dos Açores adiantou também ter dado indicações para os membros do executivo prepararem um "dossiê de passagem de assuntos" nas respectivas pastas.

"Assim que o dr. José Manuel Bolieiro entender conveniente estamos em condições de, em relação às personalidades indicadas por ele, fazer essa passagem de testemunho nos assuntos que dizem respeito ao Governo dos Açores", assinalou Vasco Cordeiro, no final de um encontro que demorou sensivelmente uma hora.

A instalação da Assembleia Legislativa está marcada para 16 de Novembro. Depois da tomada de posse, que deverá acontecer até final de Novembro, o programa do executivo terá de ser entregue na Assembleia Legislativa em 10 dias.

Presidente da Portos dos Açores renuncia ao cargo



É do seguinte teor a mensagem de Miguel Costa:

"Renunciei ao cargo de Presidente do Conselho de Administração da Portos dos Açores, produzindo efeitos a partir do final deste mês de Novembro.

Fi-lo em consciência, com o mesmo sentido de responsabilidade com que assumi este cargo, como tem de ser!

Termino esta etapa contabilizando 2 anos vividos com grande intensidade, com um furacão e pandemia pelo meio, não tendo feito tudo, não tendo sido tudo bem feito, mas com a certeza que fiz tudo o que podia e muito foi concretizado, tentando sempre fazer diferente e melhor, empregando o meu esforço e dedicação

a uma empresa estratégica para os Açores.

Muito aprendi e cresci, incorporei o sentido de missão da empresa e dei o meu melhor, com uma equipa extraordinária de que muito me orgulho e que faz da Portos dos Açores uma grande empresa.

Termino com uma honra e um prazer inesgotáveis, por tudo, pelo muito que foi realizado, consciente do muito que ainda falta fazer, mas com o sentimento de dever cumprido, agradecendo a quem me confiou esta missão desafiante.

Assumirei, a partir do dia 1 de dezembro, o meu lugar de Deputado Regional, com a mesma responsabilidade, pelo Pico e pelos Açores".

O Presidente da Portos dos Açores, Miguel Costa, anunciou ontem que renunciou ao seu cargo, passando a assumir o lugar de deputado pelo PS do Pico, eleito no passado dia 25 de Outubro.